

CONSUMO DE PRODUTOS DERIVADOS DO TABACO E NÍVEL DO CONHECIMENTO DO CÂNCER BUCAL ENTRE ALUNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS

CONSUMPTION OF TOBACCO-DERIVED PRODUCTS AND KNOWLEDGE LEVEL OF ORAL CANCER AMONG STUDENTS OF THE CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS

¹LEITE, Isabella Rocha, ²de Souza, Juliana Moura Storniolo, ²ASSAO, Agnes.

¹Discente do Curso de Odontologia – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

²Docente do Curso de Odontologia – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-Unifio/FEMM

RESUMO

Novos hábitos de consumo de substâncias derivadas do tabaco, como narguilé e cigarro eletrônico, vêm sendo observados entre os jovens, assim como os índices de câncer bucal vêm aumentando nesta população. Os profissionais da área da saúde, incluindo os cirurgiões dentistas, possuem um papel muito importante na conscientização dos malefícios deste hábito, assim como na redução desse consumo. Dessa forma, este trabalho teve por objetivo investigar a prevalência do uso de substâncias derivadas do tabaco, incluindo novos hábitos, como cigarro eletrônico e narguilé, entre os alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos (UNIFIO). Com esta finalidade, foram aplicados formulários anônimos, através da plataforma Google Forms, para verificar o tipo de consumo de produto derivado do tabaco, a frequência, assim como a percepção e conhecimento individual acerca de lesões bucais. De 130 formulários respondidos, 43,1% foram de alunos do curso de Odontologia, 16,9% do curso de Farmácia, 13,8% do curso de Medicina Veterinária, seguido dos demais cursos. Os resultados mostraram uma incidência de 37,7% de alunos fumantes, sendo que a maioria desses utiliza o cigarro eletrônico (25,4%). A maioria é do sexo feminino (69,2%) e na faixa etária entre 18 e 21 anos (59,2%). Apenas 8,5% relatam fumar nas dependências da universidade. Em relação às lesões bucais, 10,8% afirmaram já ter apresentado alguma lesão bucal. Diante desses resultados, este levantamento concluiu que há um número expressivo de jovens universitários que utilizam substâncias derivadas do tabaco, sendo que a maioria utiliza os cigarros eletrônicos. As atividades preventivas no Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos inibem o uso nas dependências na universidade, porém necessitam ser mais bem aplicadas. Muitos utilizam mais de uma substância derivada do tabaco simultaneamente, e os resultados observados vão ao encontro das pesquisas, sugerindo que pode haver uma ação carcinogênica desses novos hábitos, como o cigarro eletrônico.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais; Tabaco; Produtos do Tabaco.

ABSTRACT

New habits of consuming tobacco-derived substances, such as hookahs and electronic cigarettes, have been observed among young people, just as oral cancer rates have been increasing in this population. Health professionals, including dentists, play a very important role in raising awareness of the harm caused by this habit, as well as in reducing this consumption. Therefore, this work aimed to investigate the prevalence of the use of tobacco-derived substances, including new habits, such as electronic cigarettes and hookahs, among students at the University Center of the Integrated Colleges of Ourinhos (UNIFIO). For this purpose, anonymous forms were applied, through the Google Forms platform, to verify the type of consumption of tobacco products, the frequency, as well as individual perception and knowledge about oral lesions. Of the 130 forms completed, 43,1% were from Dentistry students. The results showed an incidence of 37,7% of student smokers, with the majority of these using electronic cigarettes (25,4%). The majority are female (69,2%) and aged between 18 and 21 years old (59,2%). Only 8,5% report smoking on university premises. In relation to oral injuries, 10,8% said they had already had some oral injury. Given these results, this survey concluded that there is a significant number of young university students who use substances derived from tobacco, with the majority using electronic

cigarettes. Preventative activities at the University Center of the Integrated Colleges of Ourinhos inhibit use on university premises. Many use more than one substance derived from tobacco simultaneously, and the results observed are in line with research, suggesting that there may be a carcinogenic effect of new habits, such as electronic cigarettes.

Keywords: Mouth Neoplasms, Tobacco Use, Tobacco Products.

INTRODUÇÃO

O uso de produtos derivados do tabaco é a principal causa de morte evitável no mundo (BECKERT et al., 2016; DROPE et al., 2018). A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano, sendo que aproximadamente 7 milhões dessas mortes resultam do uso direto desse produto, enquanto cerca de 1,3 milhões é resultado do fumo passivo (OMS, 2023). A maior exposição às substâncias derivadas do tabaco começa pela cavidade bucal e surte diversos efeitos negativos aos usuários, desde efeitos microbianos, imunológicos, clínicos e até carcinogênicos (Tomar *et al.*, 2019).

No Brasil, cerca de 443 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo. R\$125.148 bilhões são os custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia, sendo que 161.853 mortes anuais poderiam ser evitadas. Quanto às mortes anuais atribuíveis ao tabagismo: 37.686 correspondem à doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), 33.179 às doenças cardíacas, 25.683 a outros cânceres, 24.443 ao câncer de pulmão, 18.620 ao tabagismo passivo e outras causas, 12.201 à pneumonia e 10.041 ao acidente vascular cerebral (AVC) (INSTITUTO DE EFETIVIDADE CLÍNICA E SANITÁRIA, 2020; INCA 2022).

O tabagismo é reconhecido como uma doença crônica causada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base de tabaco. De acordo com a Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde [CID-11], o tabagismo integra o grupo de transtornos mentais e comportamentais em razão do uso de substância psicoativa (OMS, 2022). Além disso, também contribui para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer, sendo o câncer de boca, laringe (cordas vocais), faringe (pescoço) e o câncer de traquéia, brônquios e pulmão, os mais frequentes nestes indivíduos (OMS, 2022).

Na fumaça do tabaco já foram identificadas mais de 4 mil substâncias químicas, sendo que, pelo menos 250 delas, são comprovadamente prejudiciais à saúde e 50 delas possuem caráter cancerígenos (OMS, 2022).

Dentre os produtos derivados do tabaco, podemos citar os cigarros fumados: cigarro industrializado, narguilé, cachimbo, charuto, cigarros de Bali, cigarros indianos e cigarros de palha, bem como outros produtos de tabaco não fumado, a exemplo de rapé, fumo de mascar e *snuff* (INCA, 2017).

Novos hábitos de consumo dessa substância vêm sendo identificadas na população jovem e com efeitos danosos à saúde, entre esses podemos citar o uso do narguilé e cigarros eletrônicos (“canetas vape”, “vaporizadores pessoais”, “vape pods”). As evidências atuais sugerem que o tabaco do narguilé e do cigarro eletrônico contêm muitos produtos tóxicos e está associada a efeitos adversos na saúde bucal e sistêmica (JOHNSTON et al., 2017; TOMAR et al., 2019), como as lesões pulmonares associadas ao uso do cigarro eletrônico (*EVALI – E-cigarette or Vaping product use associated lung injury*). Essa doença cursa com dispneia, dor torácica, diarreia, dor abdominal, febre dentre outros sintomas inespecíficos (GONÇALVES et al., 2022). No Brasil, em dezembro de 2019, a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) comprovou 3 casos de injúria pulmonar em decorrência da utilização de canetas vape (Chatkin, 2019).

A divulgação dos cigarros eletrônicos para menores está sendo intensificada por meio de redes sociais e influenciadores, utilizando mais de 16.000 sabores e designs apelativos, incluindo personificações de desenhos animados. Tais estratégias, que muitas vezes apresentam os produtos como brinquedos, estão elevando o consumo entre jovens, ultrapassando o uso adulto em várias regiões. No entanto, a Resolução da Diretoria Colegiada da ANVISA, n.º 46, de 28 de agosto de 2009, proíbe a comercialização, a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar, conhecidos como cigarro eletrônico no Brasil (INCA, 2022).

Estudos realizados nos Estados Unidos indicam que o consumo de narguilé entre os alunos do 12º ano aumentou de 17% em 2010 para 19,8% em 2015 e essa prevalência está crescente no mundo todo (Maziak et al., 2015). Uma das maiores taxas de prevalência foi observada no Líbano, onde quase 38% dos meninos de 13 a 15 anos relataram uso dessa substância nos últimos 30 dias (Benowitz et al., 2014). Mesmo com os profissionais da saúde orientando e conscientizando os jovens sobre o hábito do consumo de derivados do tabaco, acredita-se que a redução do consumo pode ser uma tarefa muito difícil, já que essas substâncias geram dependência nos usuários, o que agrava o quadro comportamental desses alunos (Singh et al., 2015).

No Brasil, na Universidade de Maringá, verificou-se que mais da metade dos universitários entrevistados usavam o cigarro eletrônico (Gonçalves *et al.*, 2022). Observou-se que o consumo do cigarro eletrônico está alastrando-se cada vez mais entre os jovens, especialmente entre os universitários, independente da área e grau de conhecimento. A praticidade apresentada pelo dispositivo eletrônico tem contribuído para a maior adesão à essa prática, além das estratégias de marketing, que tem deixado o produto mais atrativo e popular (Castro; Griep; Breda, 2022).

Portanto, de acordo com os trabalhos analisados e a mudança comportamental observada entre jovens, assim como a mudança do perfil epidemiológico do câncer de boca; e ressaltando o papel da universidade na atenção pela saúde e bem-estar dos alunos, este estudo objetiva investigar a prevalência do uso de produtos derivados do tabaco em estudantes dos diversos cursos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos.

Esse trabalho se propôs a investigar a prevalência do uso de produtos derivados do tabaco em estudantes dos diversos cursos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos e além disso, analisar a frequência do consumo, tipo de produto derivado do tabaco utilizado, local de consumo e percepção de lesões bucais.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal no qual o levantamento de hábitos de consumo de produtos derivados do tabaco entre os alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos foi realizado através da aplicação de um questionário *online*, **anônimo**, na plataforma *Google Forms*.

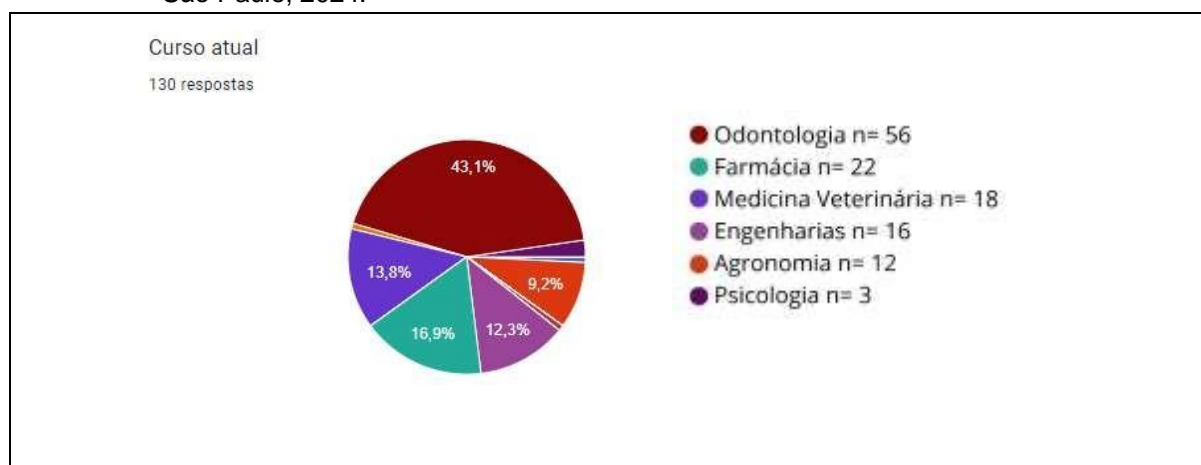
Ao iniciar o formulário, todos os participantes da pesquisa deveriam ler e aceitar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, previamente ao preenchimento do instrumento de coleta de dados (ANEXO I). Os critérios de inclusão foram alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos de todos os cursos, menores de 18 anos não puderam participar da pesquisa. Os resultados foram apresentados em porcentagem e número absoluto. A análise foi realizada por meio do software *Statistics*.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos (CAAE: 63879016.5.0000.5417).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação do questionário, foram obtidas 130 respostas entre os alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos. O questionário foi aplicado no período de 6 meses, sendo que, o maior número de respostas obtidas foi entre os alunos do Curso de Odontologia (43,1%), Farmácia (16,9%), Medicina Veterinária (13,8%), Engenharias (12,3%), Agronomia (9,2%), seguido dos demais cursos desta Instituição (FIGURA 1).

FIGURA 1 - Distribuição dos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, de acordo com o curso, em relação ao uso de produtos derivados do tabaco. Ourinhos, São Paulo, 2024.



Dos 130 alunos que responderam, 30,8% eram do sexo masculino e 69,2% do sexo feminino. A faixa etária da maioria dos participantes estava entre 18 e 21 anos (59,2%), seguido da faixa etária de 22 a 25 anos (25,4%) e apenas 15,4% eram maiores de 26 anos (FIGURA 2). Em relação ao tempo de curso, nota-se que 17,7% estava no 4º termo do seu respectivo curso, 16,9% cursavam o 2º termo, conforme observa-se no gráfico 3. Esses resultados corroboram com o estudo realizado por Beckert et al. (2016), com universitários da cidade de Curitiba, que igualmente observou uma maior frequência de mulheres fumantes, sendo a média de idade observada em seu estudo de 21,34 anos. Resultados semelhantes também foram observados por Godói *et al.* (2024), na Universidade de Montes Claros-MG, onde também foi observado que a maioria das pessoas que responderam ao questionário foram mulheres (60%) e com idade aproximada de 22,56 anos.

Figura 2 - Distribuição dos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, de acordo com a idade, em relação ao uso de produtos derivados do tabaco. Ourinhos, São Paulo, 2024.

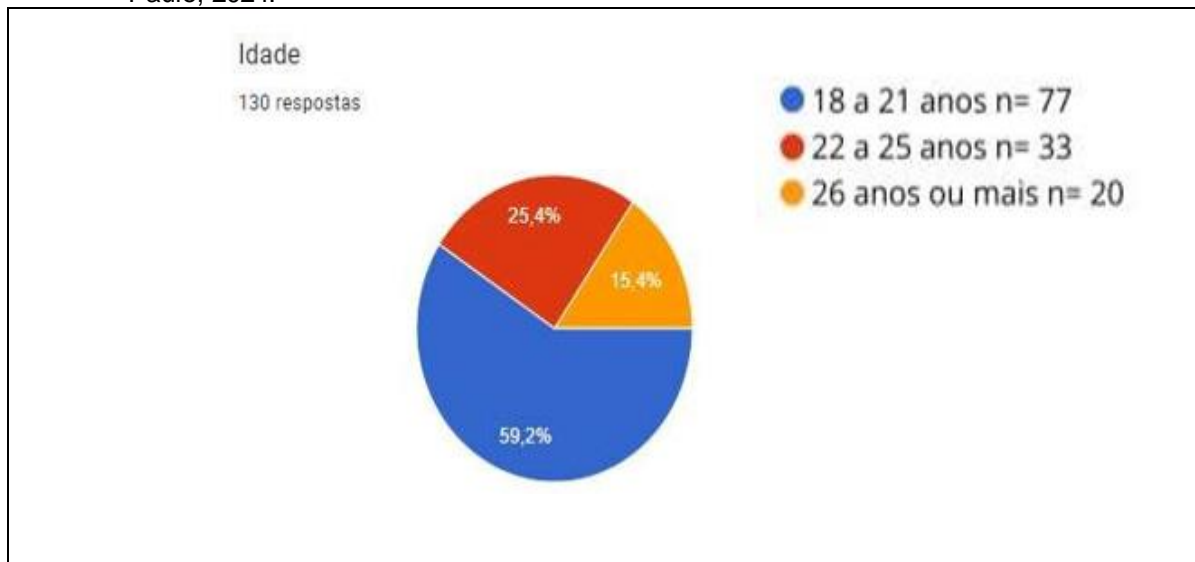
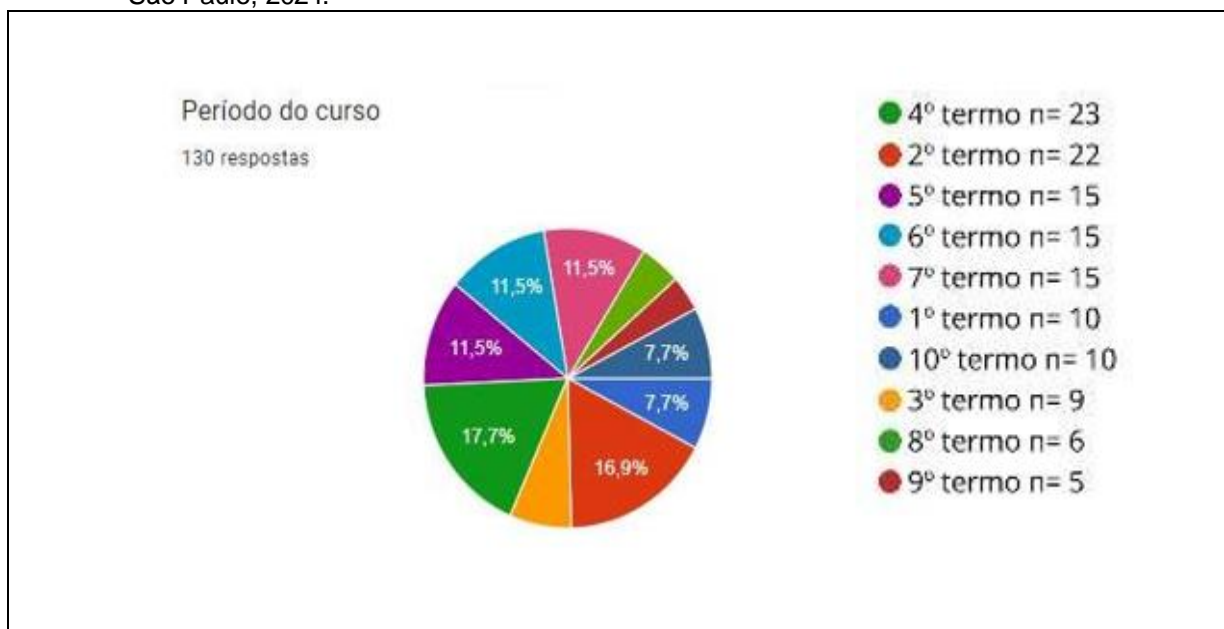


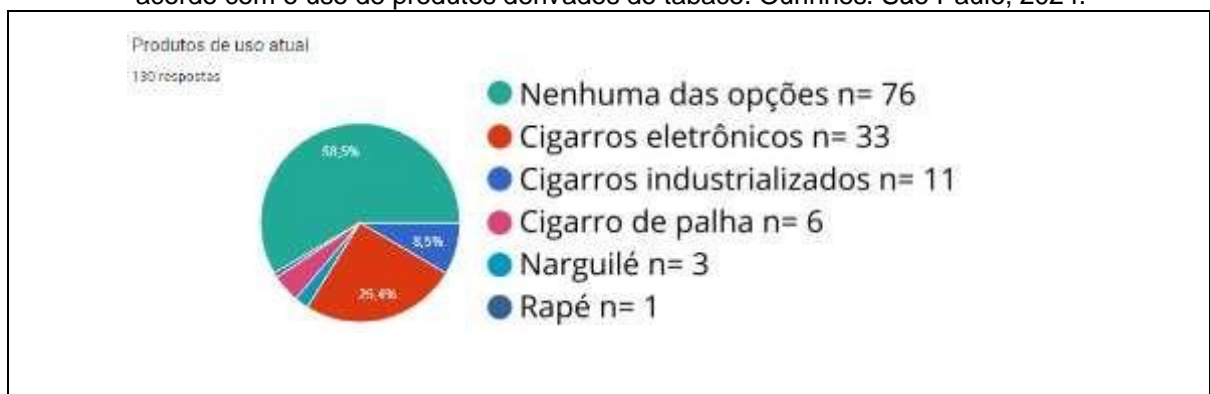
Figura 3 - Distribuição dos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, de acordo com período do curso, em relação ao uso de produtos derivados do tabaco. Ourinhos, São Paulo, 2024.



Em relação ao uso de substâncias derivadas do tabaco, observou-se que 50% dos alunos da UniFio relataram não usar nenhuma substância, enquanto 37,7% dos alunos responderam utilizar alguma substância e 12,3% eram fumantes passivos. Também dentre os produtos utilizados, observou-se que 8,5% fazem uso de cigarros industrializados e 25,4% utilizam cigarros eletrônicos (FIGURA 4). Esses resultados vão ao encontro daqueles de Beckert *et al.* (2016), que observou que 24,9% dos

alunos do curso de Odontologia de uma universidade privada de Curitiba eram fumantes. Também são similares aos encontrados por Godói *et al.* (2024), que observaram uma incidência de 21,1% de usuários de cigarro eletrônico em um centro Universitário da cidade de Montes Claros - MG. Logo, a popularização do uso do cigarro eletrônico nos últimos anos resultou nesta maior proporção de alunos utilizando este produto na UniFio.

Figura 4: Distribuição dos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, de acordo com o uso de produtos derivados do tabaco. Ourinhos. São Paulo, 2024.



No entanto, é importante ressaltar que o cigarro eletrônico é um dispositivo que evapora uma substância líquida, contendo nicotina e outras substâncias tóxicas, como estanho, prata, ferro, níquel, alumínio e silicato e nanopartículas de estanho, crômio e níquel, e, em alguns casos, em concentrações mais elevadas do que no fumo de cigarros convencional (Garcia *et al.*, 2022). Além disso, os profissionais da saúde desempenham o papel de cuidadores e promotores da saúde e, de certa forma, são referências de comportamento e exercem grande influência sobre a população que assistem (Beckert *et al.*, 2016). Os estudos revelam que tais profissionais, sendo usuários de produtos derivados do tabaco, são menos propensos a orientar seus pacientes sobre os riscos associados a esses produtos e, os pacientes, por sua vez, são menos dispostos a aceitar conselhos de profissionais da saúde que sejam usuários de produtos derivados do tabaco (Morrell *et al.*, 2008; Gonçalves *et al.*, 2022)

Desses alunos da UniFio que responderam positivamente ao uso de produtos derivados do tabaco, 8,7% confirmaram utilizar mais de uma substância, simultaneamente, o que é preocupante, tendo em vista a maior incidência de câncer

de boca nesta população. Também foi observado no estudo realizado por GONÇALVES et al. (2022) que, 6,9% dos participantes associavam mais de uma substância derivada do tabaco, e que muitos dos participantes substituíram o cigarro convencional pelo cigarro eletrônico.

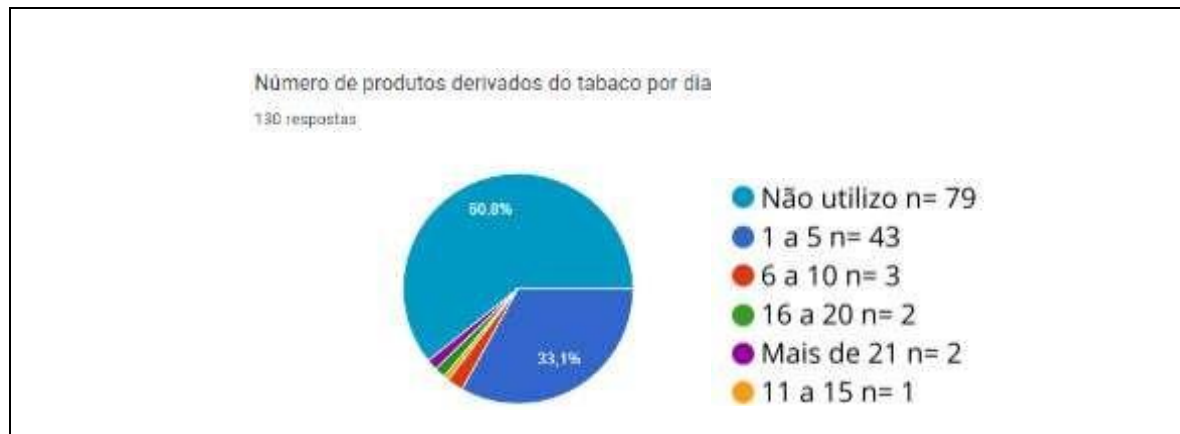
A frequência de uso também foi um fator analisado, sendo que 17,7% relataram fumar todos os dias e 9,2% relataram fumar somente em eventos (FIGURA 5). De acordo com o local, 16,9% afirmaram fumar mais em bares e festas, do que em casa (14,6%) ou na universidade (8,5%). De forma contrária, Beckert *et al.* (2016) relatam que 78,57% dos estudantes utilizam esses produtos na Universidade. Sugere-se, portanto, que as campanhas de prevenção ao uso do tabaco e a proibição de seu uso nas dependências da UniFio esteja sendo efetiva para inibir ou desestimular o hábito.

A maioria relata que fuma de 1 a 5 produtos derivados do tabaco por dia (33,1%). Esses dados foram inferiores aos resultados de BECKERT et al. (2016), que observaram que os universitários fumam de 6 a 10 cigarros por dia, conforme FIGURA 6.

Figura 5 - Distribuição dos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, de acordo com o uso de produtos derivados do tabaco. Ourinhos. São Paulo, 2024.



Figura 6 - Distribuição do número de produtos derivados do tabaco utilizado pelos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos. Ourinhos. São Paulo, 2024.



A faixa etária de início de uso de produtos derivados do tabaco foi em sua maioria, na faixa de 15 a 19 anos (30%). Em seguida, 10% afirmam ter iniciado na faixa de 20 a 25 anos. A faixa etária observada foi similar à encontrada por Beckert *et al.* (2016) em universitários da cidade de Curitiba.

Dos que relataram fumar, 16,2% relataram ser para aliviar o estresse, enquanto, 12,3% afirmaram ter sido por influência de amigos e outros 11,5% por outros motivos.

Em relação à presença de lesões bucais, 43,1% afirmam realizar o autoexame bucal e 73,8% não observaram qualquer alteração. 10,8% relataram já ter tido alguma lesão bucal, sendo que 92,3% afirmaram não ter nenhum problema gengival ou mobilidade dentária (FIGURAS 7, 8 e 9).

Figura 7 - Distribuição de Alunos Fumantes do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos que realizam o Auto-exame Bucal. Ourinhos. São Paulo, 2024.

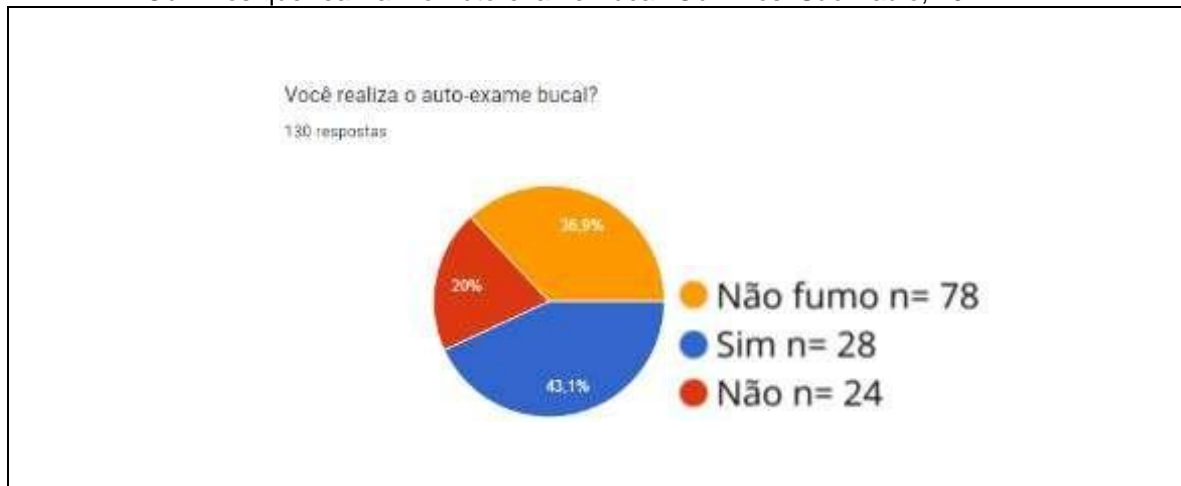
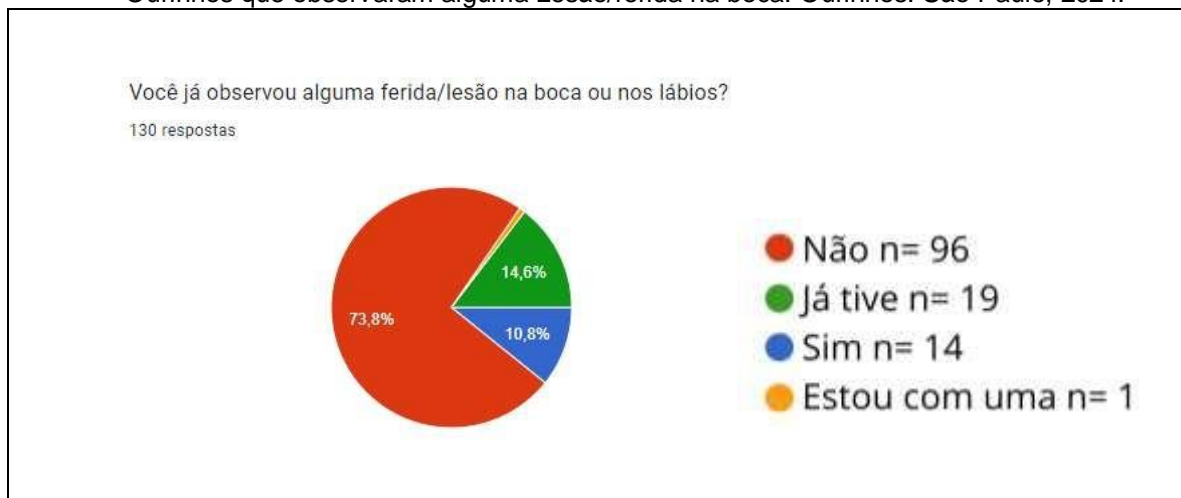


Figura 8 - Distribuição de Alunos Fumantes do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos que observaram alguma Lesão/ferida na boca. Ourinhos. São Paulo, 2024.

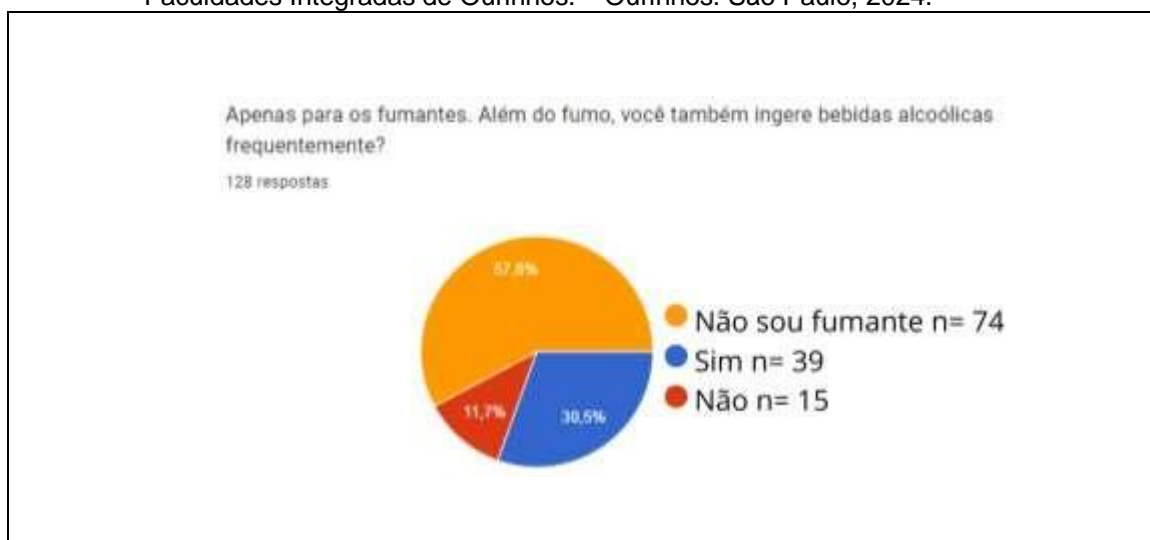


Dentre os pacientes fumantes, também 57,8% relataram ingerir bebidas alcoólicas (FIGURA 10).

Figura 9 - Distribuição de Alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, que observaram alguma mobilidade nos dentes ou, o cirurgião dentista relatou algum problema gengival Ourinhos. São Paulo, 2024.



Figura 10 - Distribuição de Alunos “Não Fumantes” e “Fumantes” que concomitantemente, ingerem bebidas alcoólicas frequentemente, entre alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos. Ourinhos. São Paulo, 2024.



As lesões bucais associadas ao uso de produtos derivados do tabaco mais frequentes são a xerostomia, a candidíase hiperplásica, estomatite nicotínica, melanose do tabagista, língua pilosa e doenças periodontais (GARCIA et al., 2022). No entanto, os resultados desta pesquisa não permitem evidenciar o tipo de lesão bucal, visto que foi aplicado apenas um questionário, sem a realização do exame clínico da cavidade bucal. Porém ressalta-se que 10,8% dos participantes relataram já ter tido alguma lesão bucal.

A maioria dos entrevistados, 73,1%, afirmou não ter pais fumantes. Entre aqueles com pais fumantes, 12,3% indicaram que apenas o pai fuma, 7,7%

apontaram que somente a mãe fuma, e 6,9% mencionaram que ambos os pais fumam. Quase metade dos entrevistados, 47,7%, disse ter poucos amigos fumantes, enquanto 36,2% afirmou que a maioria dos seus amigos fuma. Apenas 15,4% declararam não possuir amigos fumantes, e uma minoria de 0,8% indicou que todos os seus amigos fumam. A maior parte dos entrevistados, 60%, relatou não fumar. Em relação ao consumo de substâncias derivadas do tabaco e o consumo de bebidas alcoólicas simultaneamente, a maioria (30,5%) dos participantes relataram consumir bebidas alcoólicas juntamente com o tabaco. Resultado igualmente encontrado no estudo de Godói *et al* (2022) onde observaram que 70,7% dos participantes também consomem bebidas alcoólicas simultaneamente com substâncias derivadas do tabaco.

Figura 11 - Distribuição de Alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos que possuem Pais e/ou Mães Fumantes. Ourinhos. São Paulo, 2024.

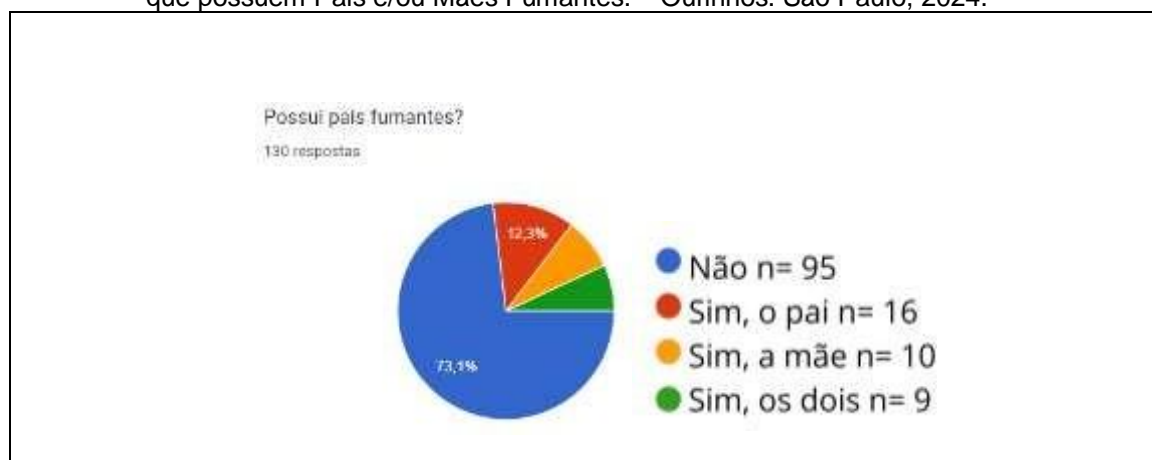
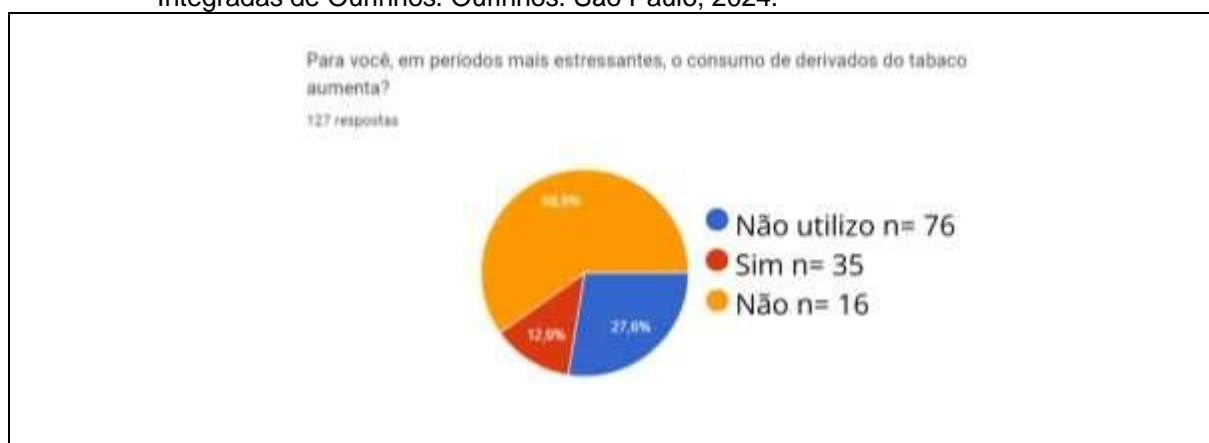


Figura 12 - Distribuição de Alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos que possuem Amigos Fumantes. Ourinhos. São Paulo, 2024.



Foi observado que 12,3% dos entrevistados responderam que o pai utilizava tabaco, resultados esses que corroboram com o estudo realizado por Oliveira *et al* (2017), que analisaram a associação positiva com a presença de fumantes na família (55,6%). Um dado importante analisado por Gonçalves *et al.* (2022) foi que 62 estudantes relataram ser influenciados por amigos a iniciar com o consumo de cigarros eletrônicos.

Figura 13 - Distribuição da frequência e aumento do consumo de produtos derivados do tabaco em períodos mais estressantes nos alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos. Ourinhos. São Paulo, 2024.



Dos fumantes, 27,6% relataram aumentar o consumo durante períodos estressantes, enquanto 12,6% disseram não aumentar o consumo nessas situações (FIGURA 13).

Entre os fumantes, 30,8% expressaram o desejo de parar de fumar, enquanto 7,7% não têm intenção de parar. Entre os fumantes, 21,5% tentaram parar de fumar no último ano, mas 18,5% não fizeram tentativas para parar.

Os resultados desse trabalho enfatizam o aumento do consumo de novas substâncias derivadas do tabaco pelos universitários. Muitos desses alunos são da área da saúde, sendo necessária a aplicação de novas condutas no contexto acadêmico sobre a conscientização do uso e dos malefícios desse hábito, especialmente por aqueles que serão referência para seus pacientes.

Especificamente no curso de Odontologia, 56 alunos responderam ao questionário. Desses, 20 (35,71%) alunos relataram fazer uso de alguma substância derivada do tabaco, sendo que 50% relataram que usam o cigarro eletrônico, 20% usam o cigarro industrializado, 10% usam cigarro de palha e narguilé,

respectivamente, e 10% não relataram a substância que utilizam. Embora esses alunos representem uma parcela do curso de Odontologia, acredita-se que esse percentual seja maior de alunos do curso de Odontologia que utilizam o cigarro eletrônico. Dessa forma, é importante que as campanhas dentro da Universidade busquem conscientizar esses profissionais, pois eles que irão orientar os pacientes dos malefícios do tabaco e tratá-los.

CONCLUSÕES

Este estudo concluiu que há um número expressivo de jovens universitários que utilizam substâncias derivadas do tabaco, sendo que a maioria utiliza dos cigarros eletrônicos. As atividades preventivas no Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos inibem o uso nas dependências na universidade, porém é necessária a aplicação de novas medidas para conscientização do hábito. Muitos utilizam mais de uma substância derivada do tabaco simultaneamente, e os resultados observados vão ao encontro das pesquisas, sugerindo uma ação carcinogênica do cigarro eletrônico.

REFERÊNCIAS

BECKERT, N. Características do uso de produtos derivados do tabaco entre universitários do curso de Odontologia em uma Universidade de Curitiba. **Revista de Odontologia da UNESP**, v. 45, n. 1, p. 7-14, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. **Glossário temático: fatores de proteção e de risco de câncer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

CASTRO, K. M.; GRIEP, R.; BREDAS, D. Estudo sobre o uso abusivo de cigarros eletrônicos por alunos universitários. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 14, p. e458111436702-e458111436702, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36702>. Acesso em: 25 mar. 2024.

CHATKIN, J. M. Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. **Injúria pulmonar relacionada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI)**. 2019. Disponível em: <https://sbpt.org.br/portal/cigarro-eletronico-alerta2-sbpt/>. Acesso em: 14 mai. 2021.

DROPE, J. *et al.* **The Tobacco Atlas**. Atlanta: American Cancer Society and Vital Strategies, 2018. Disponível em: <https://tobaccoatlas.org/topic/deaths/>. Acesso em: 6 jun. 2018.

GONÇALVES, A. T. S.; RODRIGUES, M. L.; ALVARENGA, N. T. *et al.* Uso de cigarros eletrônicos e fatores associados entre estudantes de Medicina em Maringá. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 5, p. 20125–20141, 2022.

INSTITUTO DE EFETIVIDADE CLÍNICA E SANITÁRIA. **A importância de aumentar os impostos do tabaco no Brasil**. PALACIOS, A.; PINTO, M.; BARROS, L.; BARDACH, A.; CASARINI, A.; RODRÍGUEZ CAIROLI, F.; ESPINOLA, N.; BALAN, D.; PERELLI, L.; COMOLLI, M.; AUGUSTOVSKI, F.; ALCARAZ, A.; PICHON-RIVIÈRE, A. Dez. 2020, Buenos Aires, Argentina. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco. Acesso em: 14 mai. 2021.

JOHNSTON, L. D.; O'MALLEY, P. M.; MIECH, R. A.; *et al.* Monitorando os resultados da pesquisa nacional sobre o uso de drogas: 1975–2014: Visão geral, principais conclusões sobre o uso de drogas por adolescentes. **Ann Arbor: Instituto de Pesquisa Social**, Universidade de Michigan; 2016.

MAZIAK, W.; TALEB, Z. B.; BAHELAH, R.; *et al.* A epidemiologia global do consumo de narguilé. **Controle de Tob.**, v. 24 (Supl 1), p. i3–i12, 2015.

MORRELL, H. E.; COHEN, L. M.; DEMPSEY, J. P. Smoking prevalence and awareness among undergraduate and health care students. **Am J Addict.**, 2008, v. 17, n. 3, p. 181-186. <http://dx.doi.org/10.1080/10550490802019899>. PMID:18463994.

OLIVEIRA, W. J. C.; ZOBIOLE, A. F.; ZURITA, R. M.; *et al.* Eletronic cigarette awareness and use among students at the Federal University of Mato Grosso, Brazil. **J. Bras Pneumol**, v. 44, n. 5, p. 367-369, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **International Classification of Diseases 11th Revision**. The global standard for diagnostic health information. Disponível em: <https://icd.who.int/en>. Acesso em: 11 mar. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Tobacco**. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/tobacco>. Acesso em: 22 jan. 2020.

PALACIOS, A.; PINTO, M.; BARROS, L.; *et al.* **A importância de aumentar os impostos do tabaco no Brasil**. Dez. 2020, Buenos Aires, Argentina. Disponível em: www.iecs.org.ar/tabaco. Acesso em: 14 mai. 2021.

SINGH, T.; ARRAZOLA, R. A.; COREY, C. G.; *et al.* Uso de tabaco entre estudantes do ensino fundamental e médio – Estados Unidos, 2011–2015. **MMWR Morb Mortal Wkly Rep.**, v. 65, p. 361-367, 2015.

ST HELEN, G.; BENEWITZ, N. L.; DAINS, K. M.; *et al.* Exposição à nicotina e carcinógeno após fumar narguilé em bares de narguilé. **Biomarcadores de Epidemiol de Câncer Prev.**, v. 23, p. 1055-1066, 2014.

TOMAR, S. L.; *et al.* Oral Health Effects of Combusted and Smokeless Tobacco Products. **Advances in Dental Research**, v. 30, p. 1-7, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Report on the Global Tobacco Epidemic, 2021: Addressing New and Emerging Products**. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240032095>. Acesso em: 25 mar. 2024.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The Tobacco Atlas**. Atlanta: American Cancer Society and Vital Strategies, 2018. Disponível em: <https://tobaccoatlas.org/topic/deaths/>. Acesso em: 6 jun. 2018

ANEXO 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Convidamos o (a) senhor (a) a participar desta pesquisa intitulada “Características do uso de produtos derivados do tabaco entre alunos do Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos”, que tem por objetivo analisar o nível de conhecimento dos alunos em relação ao consumo do uso do tabaco e o câncer bucal. A pesquisa se desenvolverá através de um questionário online utilizando a ferramenta Google Formulários.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

As informações obtidas com essa pesquisa serão importantes para identificar a compreensão acerca das substâncias derivadas do tabaco e suas consequências, bem como o câncer bucal. A sua participação nesta pesquisa lhe trará o benefício de aprender sobre o tema, além de lhe proporcionar autoavaliação e senso crítico sobre o consumo de derivados do tabaco.

Estima-se que o preenchimento deste questionário dure aproximadamente 3 minutos e poderá ser realizado em qualquer dispositivo com acesso à internet.

Para que não se sinta constrangido, asseguramos que a identificação dos participantes será mantida anônima, sob qualquer circunstância. Entretanto, ressaltamos que, caso seja comprovado dano decorrente da participação desta pesquisa, o participante voluntário terá direito legal a indenização. Destacamos também que suas respostas serão armazenadas em uma única conta do Google e analisadas exclusivamente por esta equipe de pesquisa.

Os pesquisadores garantem e se comprometem com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

Ressaltamos que não há envolvimento de despesas de deslocamento e os riscos de identificação serão minimizados para sua segurança e privacidade. Os riscos desta pesquisa são mínimos, estando restrito ao desconforto sentido pelo tempo de aplicação do questionário, o qual foi estruturado a fim de reduzir o tempo a ser consumido nas respostas.

O questionário online enviado por e-mail é estruturado em duas partes principais: a primeira envolve perguntas que determinarão os dados demográficos da amostra (por exemplo: gênero, idade, estado), e a segunda parte incluirá questões específicas relacionadas ao consumo de derivados do tabaco (nível de

conhecimento, se utiliza alguma substância).

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, organizado e criado pela FOB-USP, em 29/06/98 (Portaria GD/0698/FOB), previsto no item VII da Resolução CNS nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (publicada no DOU de 13/06/2013), é um Colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

Caso haja necessidade de esclarecimentos de dúvidas o (a) senhor (a) poderá entrar em contato, em horário comercial, com a pesquisadora responsável, Prof. Dra. Agnes Assao, pelo telefone (11) 98214-2603, por e-mail agnes.assao@unifio.edu.br, ou pessoalmente, no Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, Rodovia BR-153, KM 338 S/N - Água do Rodovia BR 153, Km 338+420m, Bairro Água do Cateto, Ourinhos-SP. CEP 19909-100 – Fone/FAX (0xx14) 3302 6400 <https://www.unifio.edu.br/home/Cateto> do Cateto, Ourinhos - SP, 19909-100 Qualquer denúncia e/ou reclamação sobre sua participação na pesquisa poderá ser reportada a este CEP:

Horário e local de funcionamento:

Comitê de Ética em Pesquisa

Faculdade de Odontologia de Bauru-USP - Prédio da Pós-Graduação (bloco E - pavimento superior), de segunda à sexta-feira (em dias úteis), no horário das 14hs às 17h30.

Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisolla, 9-75, Vila Universitária – Bauru – SP – CEP 17012- 901

Telefone/FAX: (14)3235-8356

e-mail: cep@fob.usp.br

CAAE: 63879016.5.0000.5417

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, após leitura minuciosa das informações constantes neste TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, devidamente explicada pelos profissionais em seus mínimos detalhes, ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido, não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, DECLARA e FIRMA seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

concordando em participar da pesquisa proposta. Fica claro que o participante da pesquisa pode a qualquer momento retirar seu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO e deixar de participar desta pesquisa e ciente de que todas as informações prestadas tornar-se-ão confidenciais e guardadas por força de sigilo profissional (Cap. III, Art. 9º do Código de Ética Odontológica (Res. CFO-118/2012).

Por fim, como pesquisador(a) responsável pela pesquisa, DECLARO o cumprimento do disposto na Resolução CNS nº 466/12, contidos nos itens IV.3 e IV.5.a e na íntegra com a resolução CNS nº 466 de 12 dezembro de 2012.

Por estarmos de acordo com o presente termo o firmamos em duas vias igualmente válidas (uma para o pesquisador e outra para o participante da pesquisa, que será garantida por captura de tela desta página), sendo considerado que o participante, ao clicar em “Sim” na pergunta abaixo, concorda em participar somente após os esclarecimentos devidos desta pesquisa, conforme o disposto pela Resolução CNS nº 466 de 12 dezembro de 2012, itens IV.3.f e IV.5.d

ANEXO 2 - FORMULÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES

Sexo *

- Feminino
- Masculino
- Outros

...

Idade *

- 18 a 21 anos
- 22 a 25 anos
- 26 anos ou mais

Naturalidade *

Texto de resposta curta

Curso atual *

- Administração
- Agronomia
- Arquitetura e Urbanismo
- Artes Visuais
- Biomedicina
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis

- Desing de Interiores
- Direito
- Enfermagem
- Engenharias
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina Veterinária
- Nutrição
- Odontologia
- Psicologia
- Terapia Ocupacional

Período do curso *

- 1º termo
- 2º termo
- 3º termo
- 4º termo
- 5º termo
- 6º termo
- 7º termo
- 8º termo
- 9º termo
- 10º termo

Você faz uso de alguma substância derivada do tabaco? *

- Sim
- Não
- Passivamente (convive com alguém que fuma, porém não usa)

Produtos de uso atual *

- Cigarros industrializados
- Cigarros eletrônicos
- Charutos
- Fumo de mascar
- Bidis
- Narguilé
- Cigarro de palha
- Fumo de corda
- Cigarrilha
- Rapé

- Cachimbo
- Nenhuma das opções

Com relação os produtos derivados do tabaco citados anteriormente, caso utilize mais de um deles, assinale a alternativa:

- Utilizo mais de uma substância
- Utilizo mais de duas substâncias
- Utilizo apenas uma substância
- Não utilizo nenhuma

Possui pais fumantes? *

- Não
- Sim, o pai
- Sim, a mãe
- Sim, os dois
- Não sabe

Possui amigos fumantes? *

- Não
- Sim, a maioria
- Sim, poucos
- Sim, todos

Qual é a frequência em que você utiliza produtos derivados do tabaco? *

- Todos os dias
- Algumas vezes na semana
- Uma ou duas vezes por mês
- Somente em eventos
- Não utilizo

Idade de início do uso de produtos derivados do tabaco: *

- 10 a 14 anos
- 15 a 19 anos
- 20 a 25 anos
- 26 anos ou mais
- Não utilizo produtos derivados do tabaco

Onde você mais fuma? *

- Em casa
- Universidade
- Bares, festas
- Não fumo

Número de produtos derivados do tabaco por dia *

- 1 a 5
- 6 a 10
- 11 a 15
- 16 a 20
- Mais de 21
- Não utilizo

Motivo de início do uso de produtos derivados do tabaco: *

- Influência de amigos
- Influência de familiares
- Para aliviar o estresse
- Outros motivos
- Não utilizo

Para você, em períodos mais estressantes, o consumo de derivados do tabaco aumenta?

- Sim
- Não
- Não utilizo

Pretende parar de fumar? *

- Sim
- Não
- Não fumo

Tentativas de parar de fumar no último ano *

- Sim
- Não
- Não fumo

Você realiza o auto-exame bucal? *

- Sim
- Não
- Não sei como realizar

Você já observou alguma ferida/lesão na boca ou nos lábios? *

- Sim
- Não
- Estou com uma
- Já tive

Você já reparou se seus dentes apresentam alguma mobilidade ou o cirurgião dentista relatou que você apresenta problema gengival? *

- Sim
- Não

Apenas para os fumantes. Além do fumo, você também ingere bebidas alcoólicas frequentemente? *

- Sim
- Não
- Não sou fumante